

# MÃOS À OBRA!

José Russo

Ao amanhecer de 1973, os sobreviventes do velho preparam seus recursos de trabalho, revisam planos, programas e desejos de ações promissoras que o antigo não lhes proporcionou. Todas as aspirações de conquistas, quer materiais ou morais, renascem na alma dos povos esperançosos de senti-las florescer em seus corações.

Novo ano reclama de todos a execução dos encargos, compromissos ou proações para as quais nasceram nesta existência.

Aprender, corrigir, progredir - constituem o trio mestre da evolução das almas.

Temos à nossa frente mais um convite para trabalhar em nosso próprio benefício. O tempo todo concede aos viventes. A natureza, dirigida pela sabedoria divina, trabalha incessantemente em favor de toda a criação. Os elementos indispensáveis à vida foram colocados ao alcance de todos. Ao homem coube a bênção do trabalho, oferecido para engrandecer-se material e espiritualmente. As dádivas divinas recaem sobre todos, sem condições e sem privilégios. Perder tempo significa aciosidade; esperar os dias de novo ano para melhoria da sorte, ou promessas

de concessões futuras, sem esforços edificantes na esfera do trabalho, significa infantilidade ou ignorância. O tempo, o ano, os dias nada nos dão de mão beijada. Cabe-nos adquirir os bens que nos tornam fartos, ou aqueles que nos iludirão com risonha felicidade, pelo esforço, trabalho e perseverança. Deus ajuda aos que trabalham, e não aos que se limitam a pedir...

- x - x - x -

Aos nossos irmãos desta jornada terrena dirigimos nosso apelo em favor de tantos que tombam, quais pseudas vítimas dos golpes violentos e inesperados das proações.

Que este retalho de tempo qualificado de 1973 não presencie, no seu transcurso, o degladiar do ódio entre os povos que se trucidam em tremendas guerras, como se a vida humana não fizesse parte da criação divina.

Já é tempo de se pensar na paz entre os povos. Talvez não esteja muito distante a implantação do ideal do trabalho que reajusta as forças desequilibradas das grandes potências do mundo.

Confiamos em que o ideal de fraternidade sonhado pelo Cristo

seja implantado na alma das gerações de amanhã, sepultando, nas camadas de tristes lembranças, o que fizeram do mundo, em 20 séculos, os senhores transitórios do Planeta.

Não pudemos promover a paz para vivermos tranquilos. Até aos nossos dias imperara o anseio de conquista material. A voz autorizada dos emissários de Jesus não cessa as suas advertências fraternas. Confiamos também no silêncio do tempo, que será sempre nosso grande benfeitor.

Como empréstimo de Deus, com ele erramos, com ele retificamos.

Repetem o pensamento do Mestre em servir ao próximo; e servir ao bem é a maior glória de viver sem esperar recompensas. O trabalho na Seara da solidariedade reajusta as forças do espírito, despertando a fé e a serenidade perante as lutas da vida.

Até que a família humana, iluminada pela luz eterna do Evangelho, possa sentir e praticar o amor - uns aos outros, liberte das garras da maldade, em suas incontáveis modalidades, vamos todos nós, desde agora, exercitando o difícil apostolado de fazer o bem!

Espalhar auxílio e bondade santifica as horas ao serviço dos

semelhantes; apiedemos-nos daqueles que não gostam de servir, rogando sempre mais tempo para gozar e zombar da vida, ignorando que o trabalho se torna um refúgio contra as aflições do mundo!

Não deixemos os novos dias passarem sem ações nobilitantes, porque assim seremos, em todos os tempos, os senhores de nossos destinos.

Se nos empenharmos em trabalhos que signifiquem cooperação em favor da melhoria de nossos irmãos, ou de nós mesmos, comecemos a realizá-los hoje, movimentando os abençoados recursos que a hora presente nos oferece.

FRANCA - Estado de São Paulo - 15 de janeiro de 1973 -

PORTE PAGO



ANO XLVI

\*

N.º 1377

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 675 - Oficinas: Av. Major Nickcio, 1531 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-27 a 21-6-42

José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato

Gerente: Vicente Richinho

## Notícia de companheiro

Queridos irmãos, vou bem  
No sítio claro onde estou,  
Quais pássaros que, um dia,  
Eurípedes libertou.

Ao deslanchar-me do corpo  
Não me senti triste e só;  
Achei o primeiro amparo  
Em Frederico Peiró.

Depois, Eurípedes veio...  
Que abraço enternecedor!...  
Era o porto suspirado,  
Meu santuário de amor.

"Seu" Mogico e "Dona" Meca,  
Ante o Vigário Paixão,  
Pais queridos, anjos ternos,  
Tesouro do coração!...

Quanto laço inesquecível  
No quarto que iluminava...  
Maria da Cruz, Amália  
E a nossa velha Rufina...

Ederithe, Wenefleda  
E o Eulógio Natal,  
Eulice, refetida e linda,  
No mundo espiritual!...

Outros irmãos aparecem...  
Wattercides, Marquinhos...  
Malvas, rosas e violetas  
Nos braços de Sinhastina...

Manoel Soares, Germano,  
Companheiros de trabalho...  
A irmã Ciana Mendonça  
E o Brasilino Carvalhal!...

Deixamos, de pronto, o Rio...  
Recobrando novo alento,  
Querida vez o Borá,  
Retornar a Sacramento...

Do nosso colégio antigo,  
Via a cidade ao sol - por...  
O verde cobrindo o vale  
E o vale brilhando em flor!...

Em tanta felicidade,  
Recordel, na Grande Vida,  
Meu lar, meus filhos amados,  
Minha santa Margarida...

O júbilo transformou-se  
Em luta, magos e pesar...  
Dor e saudade no Além  
Quem é que sabe contar?!

Hoje, abraço a nossa Elite  
E as filhas do coração,  
Relembrando as nossas preces,  
O cedro e o mangericão...

Querida escrever ainda...  
Meu pensamento, onde vais?...  
Desejo falar de amor,  
No entanto, não posso mais...

Deus abençoe Sacramento...  
Meus irmãos, orem por mim...  
Compartilho a nossa festa  
Mas a saudade é sem fim.

HOMILTON WILSON

(Poema psicografado por Francisco Cândido Xavier em reunião pública realizada no Colégio "Allan Kardec", na noite de 2/12/72, em Sacramento - MG).

## Que pena!...

Como é bom olhar para as coisas e ver tudo santificado, com os nossos OLHOS BONSI. Deixar nossa alma voar, subir ao pico das montanhas, beijar o céu azul, lá em cima, sentindo a Natureza como um livro aberto, que nos fala mansamente ao coração!...

Como é bom ouvir a música dos ventos, em manhas formosas, manhas de maio no seu ar bem fino, acariciando a face das flores! Andar pelos jardins entre altas pintalgadas de mil cores, nesse mês encantador de nossa Pátria, onde a Paz enobrece os corações!

Brasil! Berço do Amor, Pátria da Esperança!

Como é bom aspirar o perfume virgem dos seus bosques, encher os pulmões de oxigênio puro, incolor, que nos faz tanto bem! Ver os seus campos iluminados, fascinantes, nos ensinando a bendizer a Deus essa riqueza que nos deu!

Sim, podemos descansar à sombra das tuas árvores carre-

gadinhos de frutos. Ver distantes os pássaros voando, subindo, passando pelas nuvens! Nos aquecer em teu sol brilhante, derramando luz e vida sobre todos. Podemos falar com os teus rios, conhecer a linguagem inspiradora com que falam aos poetas, aos sonhadores. Podemos conversar com o mar, aprender o ritmo gostoso do seu bailado, e sentir em tudo a grandeza de Deus. Em tudo, a alegria permanente do AMOR UNIVERSAL!

Como é bom sentir assim a beleza da vida, e ver tudo como realmente é - como Deus nos deu para VER. Como é bom nos aproximar das coisas belas da Natureza, nos aproximando cada vez mais do NOSSO CRIADOR! Todavia, que pena! Quantos têm "olhos de ver" e não vêem... "ouvidos de ouvir" e não ouvem... Coração para amar e não amam! Que pena!...

José Arneiro

### Representantes para este Jornal

Este Jornal aceita representantes locais, para recebimentos e colocação de assinaturas. Paga-se compensadora comissão.

Escreva-nos para Caixa Postal, 65  
FRANCA - SÃO PAULO

### Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de dezembro de 1972

| SECCAO FEMININA:          |      | SECÇÃO MASCULINA:         |      |
|---------------------------|------|---------------------------|------|
| Existiam em tratamento... | 106  | Existiam em tratamento... | 105  |
| Entraram durante o mês... | 10   | Entraram durante o mês... | 4    |
| Total...                  | 116  | Total...                  | 109  |
| Tiveram alta:             |      | Tiveram alta:             |      |
| Melhoradas...             | 9    | Melhoradas...             | 9    |
| Curadas...                | 2    | Curadas...                | 3    |
| Falecidas...              | 0 11 | Falecidas...              | 0 12 |
| Existem nesta data...     | 105  | Existem nesta data...     | 97   |

José Russo — PROVIDOR —

Dr. Rubens Jacintho Conrado — Diretor Clínico —

# Chico na tevê e a mensagem anônima encontrada em uma igreja

A Têvê-Tupi, Canal 6, do Rio de Janeiro, Brasil, apresentou na 2a. feira, dia 16-8-71, numa gentileza da Capemi (Caixa Pecuária dos Militares Beneficentes), desde as 20,30 às 00,10 hs. da madrugada seguinte, uma interessante e comovedora entrevista do querido médium Chico Xavier, dada a uma emissora de televisão de S. Paulo, no programa "Pinga-Fogo", que, pelo visto, foi levada até as cariocas em "video-tape".

Dentre os seus entrevistadores figurava o nosso prezado confrade irmão Saulo (prof. J. Herculanio Feres), que inclusive citou dados sobre os quase quatrocentos espíritos que já se comunicaram pela pena de Chico Xavier, desde quando se lhe desabrochou o dom mediúnico, há mais de 40 anos atrás, como é sabido de todos nós.

Uma ilustre senhora componente da mesa quis saber de nosso estimado irmão de Uberaba como é que a mulher poderia, no passado, ter evoluído, ou, por outra, como é que no passado um espírito em corpo de uma mulher poderia evoluir, se somente hoje, século vinte, está tendo a mulher um lugar ao sol

no mundo dos homens, não sendo vista como uma simples coisa, um objeto, um ser passivo e submisso, propriedade antes do pai e depois do marido, não tendo direito a nenhuma instrução.

Ao que Chico, sempre sob a assistência do Alto e, em particular, de Emmanuel, responde mostrando à gentil interlocutora até onde pode a mulher evoluir, ou, ainda, até onde pode um espírito evoluir no corpo de uma mulher se se dispuser a exercer com dignidade e ternura o papel sacerdotal que lhe é conferido, tanto hoje como antes, pela maternidade.

Não pretendo comentar as respostas judiciosas do querido médium, pois elas por si sós já se bastam e dão margem a profundas reflexões. Apenas, agora, recebendo a correspondência do Denir Lopes, denodado coordenador do Círculo dos Missivistas Amigos (C. M. A. — Caixa Postal, 217, em Volta Redonda, no Estado do Rio de Janeiro), dele recebo anexo um impresso que vem confirmar, embora noutra sentida, as assertivas do médium estimado.

Claro que o Espiritismo fez luz em nosso entendimento e

trouxe paz ao nosso coração. Basta que se diga que foi ele e só ele que nos explicou as palavras e os atos de Jesus no espírito da Verdade. Nem por isso, no entanto, antes desta codificação ter lugar com Allan Kardec em França, na segunda metade do séc. 19, a Humanidade esteve sem uma direttriz... Olhem que maravilha! Até parece uma mensagem mediúnica dentro das que estamos acostumados a ler pelo lápis do mesmo Chico, o escrito que o Denir Lopes me envia, com a seguinte e interessante observação: Escrito anônimo encontrado dentro da Velha Igreja de São Paulo, em 1692.

Não foi preciso a humanidade chegar aos nossos dias para que um espírito em corpo de mulher evoluísse, como também antes já poderíamos ler uma página como a que se segue, sem a providencial obra de gigante de Kardec, codificando a nossa Doutrina Espírita, e o labor infatigável de um Chico Xavier, por ex., dando mensagens de mais de 400 espíritos, com o mesmo fito do autor da página que ali está ao lado, ou seja, colaborar na reforma da Humanidade reformando o humano coração.

## ESCRITO ANÔNIMO

Celso Martins

### Encontrado na Velha Igreja de São Paulo em 1692

Siga tranquilamente o seu caminho, por entre rumores e agitações, lembrando-se de que sempre há paz no silêncio. Sem capitar, vá tão longe quanto possível e viva na melhor harmonia com todas as pessoas. Fale a verdade, calma e claramente, e ouça a todos, mesmo que ingênuos e iletrados, pois eles também têm sua história.

Evite pessoas espalhafatosas e agressivas, que trazem inquietação ao nosso espírito. Se você se compara com outras pessoas, poderá tornar-se presunçoso e amargo, porque sempre encontrará alguém superior e inferior a você.

Regozije-se com suas realizações e exulte com seus planos. Guarde interesse por sua profissão, mas, a despeito disto, seja humilde, mantendo um perfeito domínio em todas as mudanças da vida. Seja cauteloso em seus negócios, porque o mundo está cheio de espertezas. Mas não se deixe cegar por isto, porque a virtude existirá sempre: inúmeras pessoas lutam por elevados ideais, e, em toda parte, a vida é cheia de heroísmo. Seja autêntico, seja você mesmo. Jamais finja amizade.

Não seja descrente do amor, pois, apesar de todas as asperezas e desencantos, ele é tão perene quanto a relva. Aceite magnanimamente o conselho dos velhos, mas saiba também ceder, compreensivo, às invocações da juventude. Cultive a fortaleza da alma, que o ajudará a triunfar de alguma desventura repentina, mas não se angustie por meras suposições. Muitos temores nascem do cansaço e da solidão. Por isto, a par de uma sã disciplina, conserve uma como que afável solidariedade para consigo mesmo.

Você é uma criatura do Universo, não menos que as árvores e as estrelas; com muita razão, você estará sempre entre essas coisas. E ainda que isto não lhe pareça claro, não o duvide, pois o mundo prossegue em sua marcha, como devia. Afinal, esteja em paz com Deus, seja qual for a concepção que d'Ele você tiver e quaisquer que sejam seus trabalhos e preocupações. Em meio às confusões da vida, mantenha a paz em sua alma.

Apesar de todas as simulações, enfiados e sonhos desfeitos, o mundo é ainda maravilhoso. Esteja alerta e procure viver feliz.

## Rei Salomão

Leonardo Severino

Foi notável, em seu tempo, como eminente e maior sábio do mundo. Ele podia e obtinha, de Deus, sabedoria em abundância. A sua fama cortia, celerê, por toda a esfera terráquea, sendo alvo de constantes visitas e cortejos por monarcas de outros reinos, inclusive de Babilônia, a famosa rainha de Sabá, com seu empolgante fausto, atraída pela invejosa sabedoria de Salomão. Foi o segundo filho de Davi e Betsabá, e terceiro rei de Israel, sucessor de seu pai Davi, tendo desposado a filha do Faraó do Egito, que fez um governo de paz, de justiça e admiração. Em sua gestão governamental, foi edificado, com arte e fina arquitetura, por famosos artistas egípcios e fenícios, o suntuoso e memorável Templo de Jerusalém, antes do anunciado advento do divino Messias. Tito, imperador romano, com a tomada de Jerusalém, em setenta de nossa era, destruiu o formoso Templo, que mais tarde foi reconstruído pelo próprio rei Salomão. Os antigos religiosos, imbuídos de fanatismo, endeusavam aquele Templo sob a figura de um homem encanecido, com duas asas abertas às costas, exibindo numa mão uma foice e na outra, uma ampulheta, como assíduo emblema do decorrer dos anos. Salomão nasceu em Jerusalém, predito por Natã, o profeta, como "dileto de Deus". Adonias, seu irmão, sendo seu pai já velhinho, exclamou, num ímpeto de bravura, dizendo: "Eu serei o futuro rei de Israel". O profeta Natã, então, falou à rainha Betsabá que lembrasse a Davi, seu esposo, a sua formal promessa de indicar a Salomão, seu filho, como eleito sucessor de seu reinado. Frustradas, pois, as descabidas pretensões de Adonias, seu irmão, foi Salomão ungido rei de Israel, após o decesso de seu pai Davi, tendo governado por espaço de quarenta décadas. Salomão edificou, além do Templo, uma admirável vivenda para ele, sob o sugestivo

título "Casa da Floresta do Líbano", e uma magnífica mansão para a rainha egípcia, sua esposa, ornada de finas jóias e adereços. Salomão, após haver governado longo tempo, num clima de verdadeira paz, de concórdia e harmonia, a sua alma evoluiu, ufana, em busca dos páramos etéreos, sendo sepultado na "Cidade de Davi, seu genitor". São atribuídos à sua autoria, na Escritura, os seguintes livros: Eclesiastes, Provérbios e Cânticos. Jesus, o Mestre, fez alusão, em seu Evangelho, a esse famoso sábio, quando disse: "Nem Salomão, com toda a sua glória, vestiu-se como os lírios do campo". No Templo, em Jerusalém, além do Mestre Divino, Pedro e João expandiam a Boa Nova, efetuando curas prodigiosas, como sejam: do paralítico, de Enéas e Dorcas, a Tabita. O rei apreciava, sempre, ao Santuário, a fim de prestar seu culto a Deus, como praxe e dever religioso, mostrando-se ao seu generoso povo, que lhe dedicava respeito e real consideração.

so sábio, quando disse: "Nem Salomão, com toda a sua glória, vestiu-se como os lírios do campo". No Templo, em Jerusalém, além do Mestre Divino, Pedro e João expandiam a Boa Nova, efetuando curas prodigiosas, como sejam: do paralítico, de Enéas e Dorcas, a Tabita. O rei apreciava, sempre, ao Santuário, a fim de prestar seu culto a Deus, como praxe e dever religioso, mostrando-se ao seu generoso povo, que lhe dedicava respeito e real consideração.

\*\*\*\*\*

### Ao Agnelinho Júnior

A maste tanto nesta vida!  
Gozas já merecidamente,  
N as esferas espirituais,  
Entre os espíritos superiores:  
Luz - muita luz! Felicidade!  
Idealista desde teu berço,  
Não fugiste à luta triunfal.  
Hoje colhes o fruto do amor:  
O ensino amigo dos Morato...

I o vem partiste deste Mundo,  
U nindo-te a amigos do Além.  
N ão deixas de abraçar em sonhos  
I dilicos teus caros pais...  
O bediente neste Planeta,  
R ecebe o prêmio merecido.

Ubiratão Pitta

Piracicaba - dezembro - 72

\*\*\*\*\*

### O Idioma da Fraternidade

(Ao nosso professor José Milagres)

Senhor! é com o Esperanto,  
unindo o homem na Terra,  
que a vida terá ENCANTO  
e extinta vai ser a guerra!

Deus! se um idioma se faz,  
tão simples para falar,  
é para se ter a paz  
- ampliando o VERBO AMAR!...

José Arneiro

## Leis cristãs

Newton G. de Barros

A Semana Espírita de Volta Redonda - a Cidade Brasileira do Aço - teve para local das conferências a Escola de Engenharia.

O auditório, de acústica magnífica e ótimas instalações, serviu, mais uma vez, para a divulgação das verdades expostas no pentateuco de Allan Kardec.

Pela gentileza dos confrades, pudemos conversar com distinta assistência sobre as "leis cristãs do progresso".

A razão nos vem afirmando que a marcha evolutiva da civilização, em curva helicoidal, repete periodicamente, em planos mais altos, fatos sociais semelhantes.

Interessante observar, no evoluir da política - "ciência e arte de bem governar os povos" -, a imprescindível aceitabilidade das revoluções como ânsia da maioria.

A República romana, na Antiguidade, fruto temporário, desapareceria para um retorno doloroso ao absolutismo.

O mesmo fato social se repete na França, nos tempos modernos.

A Ciência, quando conquista social individualizada, não se subordina às coações políticas. A fogueira para a destruição dos corpos e do desprezo, para aniquilamento da alma, não sufocaram os gênios ou pioneiros das pesquisas científicas.

A Arte, dependente do aplauso, ou da aprovação popular, se oculta, em clausura voluntária, quando o artista ansiava pela exteriorização incontornável.

A Filosofia jamais temeu a cicuta. Mas o ceticismo, ou o sofisma, caracterizariam o desespero, ou o relaxamento da vontade, ante as limitações do finito em presença da eternidade.

As leis do progresso, entretanto, são irreversíveis.

Os pioneiros caminham à frente. Os voluntários os acompanham. Os abúlicos são

arrastados por forças incoercíveis que eles mesmos desconhecem.

A escada de Jacob, luminosa, é um convite para a subida serena e metódica.

A linha reta é o nosso modelo para as caminhadas sem remorsos! Infelizmente, a marcha do progresso parece imitar a senoide desenhada sobre um plano ascendente.

A marcha evolutiva apresenta, muitas vezes, aparentemente, uma estagnação. Uma parada com aspectos de retorno.

Em realidade, a simbólica estática é um momento de recuperação de energias. É uma "pausa para a meditação".

É o estágio da introspecção para a auto-psicanálise.

Mas só a síntese das leis cristãs oferece à humanidade a solução de todos os problemas: "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo".

O amor a Deus não é um ato exterior. É o resultado de uma elaboração de raciocínios judiciosos provocando calma e segurança. Convicção inabalável na justiça infalível da reencarnação e no amor estimulante, puro, paternal.

O amor às criaturas é a dinâmica socializante da compreensão e do equilíbrio, entre o "ser-parasí" e o "ser-para-o-próximo".

Fora desses fundamentos, a humanidade caminhou, caminha e caminhará sempre para um sectarismo odioso, para um imediatismo angustiante, para um materialismo sem finalidade.

Não há, na síntese das leis cristãs do progresso, a unilateralidade das velhas filosofias não-teleológicas.

Há, sim, uma universalidade preciosa convidando para o "trabalho, a solidariedade e a compreensão recíproca".

# Carta à margem do Espiritismo

Pense bem, Amigo.

Ante os acontecimentos por você referidos, já não pode mais duvidar da influência constante e perniciosa que exercem um sem número de espíritos desencarnados. Face ao que lhe vem ocorrendo, somente o Espiritismo poderá oferecer-lhe a solução certa para os problemas que o afligem, pois é evidente que, superando todo o esforço para evitar complicações, amiúde você vê surgir novos aborrecimentos que lhe tiram a paz, conduzindo-o não poucas vezes a desespero injustificável.

Ocasionalmente você se pergunta: de que adianta manter, preservar a vida física, facultando-se pessimismo doentio?

Eu lhe indago: que é a vida? Será que existe a morte? Que representa a desencarnação para nós? Qual a finalidade do viver? Viver é gozar, ou algo mais grandioso? Alguma coisa há que permaneça ainda obscura aos homens nesse capítulo?

Certamente, a grande maioria das criaturas ainda não despertou para as legítimas realidades da Vida, especialmente no que diz respeito à vida do espírito. Embora vivendo sob a ação e controle de espíritos desencarnados, que nos conduzem quais

verdadeiros robôs, quando com eles sintonizamos, incontáveis há, dentre nós, que não têm conhecimento de como somos manejados, julgados a caprichos obsessivos lamentáveis.

A vida são experiências valiosas de aprimoramento das qualidades ínstas que nos cabem desenvolver. Indestrutível e eterna, oferece-nos no corpo ensanchas de evolução, caracterizando o berço e o túmulo como portas de entrada e saída, nunca na conceituação tradicional de começo e fim. Por essa razão, indispensável examinar com siso, em profundidade, o que somos, o que devemos e não devemos realizar, a fim de atingirmos as legítimas finalidades da reencarnação.

Nesse sentido, o Espiritismo é a salvação, sim. Porque é sabedoria que impregna o homem com discernimento e paz. Esclarece-o e ilumina-o interiormente, predispondo-o à felicidade real.

É o estudo das leis que ligam os dois mundos: das causas e dos efeitos. O que equivale dizer: o mundo onde procede o espírito que jornada junto ao corpo carnal e o daqueles que já deixaram na sepultura o veículo que lhes serviu de instrumento ao progresso do espírito e

nem sempre souberam utilizá-lo com indispensável acerto.

Ocorre, também, que em face das vidas passadas, assinaladas pelos erros morais e os crimes cometidos, não conseguimos facilmente o perdão daqueles que foram nossas vítimas ontem e, hoje, encontrando-nos noutra roupagem, embora os nossos propósitos sadios, não creem na sinceridade das nossas boas disposições, por nos conhecerem como éramos, não como pretendemos ser.

O Espiritismo, desse modo, ensajando-nos o conhecimento da vida espiritual, das manifestações e influências que os espíritos desencarnados exercem sobre nós, promove em nosso íntimo a renovação dos sentimentos, que nos permite a aproximação dos benfeitores espirituais encarregados da nossa atual reencarnação e responsáveis pelo progresso da Terra.

À medida que nos esclarecemos, modificamos conceitos e atitudes, dando condição de melhor assistência espiritual, ao tempo em que rompemos os laços que nos prendem à reatuação, com os verdugos da nossa paz, aos quais passamos a ajudar.

Medite nisso e conheça essa abençoada Doutrina.

Nilson S. Pereira

# Erro ou descuido?

Fomos superficialmente alhebetizados aos vinte anos de idade. Adoramos Camões, Antônio Vieira, Rui e outros. Não somos gramáticos, somos autodidatas; todavia, isto não nos impede de apontarmos um erro ou descuido que os mestres da literatura espiritual cometem, não raramente, e que fere frontalmente as regras da Sintaxe.

Se tal cocho acontecesse somente nos artigos inseridos em jornais e revistas, dava-se o desconto, mas o erro vem se generalizando de tal forma, que se tornou um vício contra a pureza de nossa língua, a ponto de sair nas capas de quase todas as edições dos livros da doutrina; exceção feita aos que são editados pela Federação Espírita Brasileira, que em boa hora percebeu o erro.

Antes de mais nada, devemos lembrar que a função dos conectivos é a de ligar palavras ou duas orações entre si, e entre os conectivos figuram as PREPOSIÇÕES, que exercem quase que as mesmas funções das conjunções subordinativas.

Para melhor clareza, estudaremos apenas as diferentes funções que a Preposição "DE" exerce nas orações. Elas são:

Serve para indicar:  
lugar: Veio DE São Paulo;  
tempo: Chegamos lá DE tarde;  
causa: Estava trêmulo DE medo;

quantidade: É um prédio DE dez andares;  
aplicação: Comprei uma má-

quina DE escrever;  
origem: Descendia DE uma família nobre;

referência: Falemos DE outros assuntos;  
matéria: Este jornal é DE ótimo papel;

para reger o complemento agente da passiva: A mãe é amada DE seus filhos;

para reger o apostro: Cidade DE France;

para reger, em alguns casos, o complemento direto: O soldado puxou DA (contração) espada;

para indicar POSSE: O automóvel DE fulano; a casa DE beltrano; a fazenda DE sicrano, etc., etc.

É esta, a preposição POSSESIVA, que vem sendo erroneamente colocada onde não deve. Vejamos dois exemplos:

O CONSOLADOR  
Ditado pelo Espírito DE Emmanuel

NOSSO LAR  
Ditado pelo Espírito DE André Luiz

Quem são, então, Emmanuel e André Luiz, se quem ditou os livros foram SEUS Espíritos, e não eles?

Correta, assim deve ficar a construção:

O CONSOLADOR  
Ditado pelo Espírito Emmanuel

NOSSO LAR  
Ditado pelo Espírito André Luiz

Theodomiro Rossini

# Raio de ação político

"Caríssimos: que vos ameais uns aos outros".

Observamos, à luz dos fatos, os ângulos diversos que nortearam, que decidiram o pleito, findo recentemente, em nossa cidade: quase que arriscamos uma heresia científica: foi a maior disputa de que temos conhecimento em nossa história política. Nunca vimos tanto interesse reunido, tanta garra em alcançar o êxito em face dos acontecimentos em que diante da tela da memória nos perpassam, um a um, cena por cena.

Felizmente os acontecimentos não se precipitam numa ação mais drástica por parte da autoridade militante, visto que o povo de Franca e todos os políticos deram prova de um alcance a toda prova, já que nem vencedores ou vencidos se amarguram hoje dessa eleição, já que caminhamos celeremente para a maioridade política, onde o processo de decisão impera terrivelmente na escolha, perante a cabine indezível e perante a si próprio.

Estamos bem, estamos definindo uma posição, e, longe do comodismo ou da indiferença, fazemos nossa opção diante de fatos, diante de uma escolha com amplitude de observação, onde o tirocinio político é o fiel da balança de nossas convicções.

Diversas variáveis decidiram este pleito: o comparecimento quase maciço do eleitorado, o chamado poder jovem, o eleitorado mais velho, o grau de simpatia dos candidatos e a própria dúvida em escolher o melhor.

Grande foi o empenho. Tanto o dedo positivo, em risse, mostrando sua afirmativa, quanto o "vê" da vitória, endereçando paz e amor a todos os corações, são sinais afirmativos de servirem ao ideal a colimar: cada um teve o seu poder de comunicação, o que constituiria, em si mesmo, o

simbolo da procura do poder e da visão de convencimento do eleitorado.

Franca cminha a passos largos em sua missão histórica, por isto que sem sombra de dúvida é a "Atenas da Mogiana" ou "Alta sentinela avançada do planalto paulista", no dizer do eminente poeta de Tietê, Cornélio Pires. Vivemos hoje dias de euforia, já que a democracia ganha em nossos meios raízes bem profundas num clima de convivência a toda prova, elogiável.

O José Chlachiri ficaria hoje muito satisfeito e louvamos a sua memória, por visar tanto acontecimento em que no silêncio ele diviso tanto desde suas origens, "já que somos... de Covas" oriundos, nem por isso vamos nos precipitar pela cova da ignorância, o que seria lamentável", na expressão de velho humorista.

O termômetro, então, indicaria oscilação de temperatura de todos os espectadores, até pelo nível das apostas, até pelo uso de leques e de ventiladores, visto que

a tensão foi tanta, o medo foi tanto, que não temos mais dúvidas de que Franca amanhece... tranquila nesta outra fase de sua história política.

Até pela decisão do meritíssimo Juiz Eleitoral em permitir a torcida no Clube dos Bagres, sem excessos, evidentemente, já nos assegura uma posição acomodada do comportamento do eleitorado.

Até pelo banho junto ao lago da Praça Nossa Senhora da Conceição e a confraternização de todos, no campo dessa luta, anseios nos por dizer com Moisés Mais:

"Franca, estrela de amor que se encastela

Entre três nobres colinas de esperança".

"Franca do coração, Franca oficina,

Deus te abençoe a vocação divina,

De honrar a luz do Cristo sobre a Terra."

Vicente Lázaro de Oliveira Benate

# Dr. Carlos Signorelli

Em São Paulo, onde se encontrava em visita aos seus familiares, em dias de dezembro último, registrou-se o decesso desse ilustre médico mineiro, francano por integração de alma e coração.

Dr. Signorelli foi um dos mais categorizados pediatras, não só de nossa cidade, como de toda a nossa região. Homem definido em hábitos ecléticos, era sensível à dor de seus semelhantes. Sempre pronto a incentivar e colaborar em todos os movimentos culturais e sociais de nosso meio, destacava-se assim por seus empenhos com o entusiasmo incomum de verdadeiro idealista.

Fundador do Rotary Clube de

Franca, incentivador e diretor do Centro Médico local, participante da Associação Rural "Vale do Sapucaí", sempre se salientou como um dos mais ativos membros de todas essas entidades, além de outros empreendimentos em que era sempre solicitado a prestar sua desinteressada contribuição. Empenhava-se ultimamente a concluir sua velha e acalentada aspiração, voltada para a construção de um Hospital Infantil, cuja estrutura de cimento armado, na Rua Silva Jardim, aguardou sempre por melhor compreensão de nossos homens públicos.

Há traço de marcante personalidade de Carlos

# Centro Espírita "Amor e Caridade"

— Batatais —

— S.P. —

Atualmente sob a orientação do devotado confrade Ayr Olavo Nazar, o Espiritismo em Batatais apresenta uma fase de progresso altamente confortador.

Vários problemas assistenciais estão em estudos, além de outros já em funcionamento, com resultados, destacando-se a Mocidade Espírita "Judas Iscariotes".

Os jovens que integram o programa da Mocidade cujo Patrono a sombra dos séculos infamara tão cruelmente, não se sentiram envolvidos nas malhas do pecado que o dogmatismo implantara na mente das gerações passadas. Hoje, a excomunhão que pesava sobre o povo judeu, acusado de responsável pela crucificação de Jesus, foi anulada pelo Papa João XXIII, libertando, portanto, a todos os judeus, inclusive Judas Iscariotes, recon-

hecido como o Apóstolo que mais amara ao Mestre, único a morrer com ele, quando sentira o fracasso de seus planos de levá-lo ao poder romano.

Nós, em Franca, resistimos ao rigor anti-cristão da Fundação Espírita "Judas Iscariotes", nos idos de 1946, quando sua fundação fora realmente um desafio lançado ao mundo dogmático, condenando a figura de Iscariotes, o discípulo a quem ninguém jamais, dentro dos séculos, dirigira uma oração, um pedido, ou fizera uma promessa.

Aliamo-nos aos jovens de Batatais na homenagem sincera e eloquente oferecida a Judas, o maior amigo de Jesus, hoje um dos grandes vanguardistas do Cristianismo redutivo.

# HISTÓRICO DE FRANCA

Aos seus familiares, a solidariedade cristã deste jornal que sempre teve em Dr. Signorelli um incentivo por amizade sincera, quando queremos prestar à sua memória a carinhosa homenagem desfeita em orações e saudações fraternas.

# Aos nossos assinantes

Transferindo residência, solicitamos-lhes comunicar-nos imediatamente, para se evitar anormalidade no recebimento dos jornais. Para essa providência, pedimos também nos informem ambos os endereços, antigo e novo.



# NOTICIÁRIO

de ontem - de hoje - do amanhã...  
daqui - dali - acolá - do além...



Franca (Est. São Paulo), 15 de janeiro de 1973.

\*\*\* "O ESTADO DE SÃO PAULO" — tradicional jornal da Paulicéia, alcinado por seus modestos opositores como o "O ESTADÃO", assaca constantemente contra o Espiritismo e os espíritos as mais impiedosas críticas e fronteiras atribuladas. Em permanente coluna sua tornou-se comum um cronista, que nem assina o nome, publicar manifestações mordazes e anti-cristãs contra os adeptos da Doutrina Consoladora. Assim, passa com a redação um infeliz protesto contra as autoridades brasileiras por concordar com as manifestações públicas e oficiais que promovem o nome de Chico Xavier em todos os quadrantes do Brasil. A fim de que pudéssemos definir bem a posição desse comprometido jornal, temos um editorial de 16/11/72 - pg. 24 (Sursul de Campinas). Nessa inocente noticiária percebe-se a maneira bombástica de dar destaque à criação da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP). Vê-se por aí como se apegam ainda ao poder temporal os inconformados de sempre, e que, se pudessem, acenderiam de novo as fogueiras inquisitoriais para enfrentar a heresia, sob seu ponto de vista.

\*\*\* EVANGELIZADORES ESPÍRITAS — Louvável iniciativa da Terceira Regional Espírita de Campinas (SP). O Conselho Regional Espírita sediado na cidade de Carlos Gomes, pelo seu presidente João Rodrigues, levou a efeito de 24 a 26 de novembro, em Juandí, neste Estado, mais um proveitoso curso de evangelização. Esse esforço em favor da educação cristã destinada aos jovens e crianças foi realizado nestes dias no Centro Espírita "Fraternidade" e Núcleo "Operários da Verdade". Assim, sob patrocínio da U. S. E., essa região conta com mais 35 evangelizadores espíritas para essa próspera Região.

\*\*\* MAIS UM TÍTULO — Está prevista para o início deste ano de 1973 a entrega do Título de Cidadão Fluminense a Francisco Cândido Xavier, conferido pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. O Autor do Projeto-Lei, Deputado Lázaro de Carvalho, não sendo espírita, declarou: "Nenhum cidadão é mais digno desta autorga do que Chico Xavier". Uma justiça, repetimos nós. Cabemos ainda, aqui, confirmar o que disse nosso Redator, há pouco, em entrevista dada a uma das emissoras locais: "Sentimo-nos à vontade para confirmar que Chico Xavier recebe esses diplomas e títulos (como o de Cidadania Francana pela Câmara Municipal de

Franca) e deles não se envergonha, porque o faz em nome do Espiritismo, ainda tão mal compreendido e vilipendiado." Essas manifestações representam ato de justiça e carinho a uma criatura que, dentro do Brasil, perfaz uma das mais vivas forças espirituais do Mundo Contemporâneo. Bem por isso, hoje podemos encarecer nos nossos homens públicos ser ele, pela sua posição de humildade e desprendimento, o único brasileiro em condições de ser candidato de nosso País ao "Prêmio Nobel da Paz" de 1973.

\*\*\* UNIFICAÇÃO EM EXEMPLO — Os integrantes da Mocidade Espírita "Joana d'Arc", Moc. Esp. "Allan Kardec" e Moc. Esp. "Amor e Caridade", da cidade de Limeira (SP), acabam de acertar e convergir seus trabalhos comuns para dar fusão a uma só entidade. Assim, os moços deram exemplo de admirável concordância e de sentido unitário para dessas três entidades surgir a MOCIDADE ESPÍRITA DE LIMEIRA, sob a sigla "MEL", sediada à Rua 7 de Setembro, 1130, nessa próspera cidade.

\*\*\* JUBILEU DE OURO — O Centro Esp. "João Batista", de Limeira (Pe), comemorou em data de 23 de setembro último seus compensadores cinquenta anos de atividade espírita. Fundada a 23 de setembro de 1922, essa entidade sempre se destacou pelo acervo de atividades beneméritas e doutrinárias, quando sempre ali se salientaram os denodados companheiros integrados nos postulados espíritistas. A comemoração desse jubileu do "CEJO" foi também lembrada pela imprensa do Nordeste, porque essa entidade representa uma página de muito valor na crônica espírita do Estado Pernambucano.

\*\*\* RELATÓRIO — Recebemos pelo pres. José Teixeira de Araújo o balanço da União Espírita "DEUS-AMOR-CARIDADE", da capital: João Pessoa (Pb). O relatório faz menção às atividades dessa entidade no biênio 13/8/70-72. O documento é demonstração da atividade robusta dessa união, que mantém gratuitamente amparo à velhice, albergue noturno, amparo ao berço, ambulatório médico-odontológico, livreria espírita, curso de evangelização e departamento de mocidades, com assistência aos necessitados. Sua atual diretoria para o biênio 1973/1974 está integrada pelos nossos prestimosos companheiros: PRES.: J. Teixeira de Araújo; Pres. Honra: Elisa Jorge de Brito; VICE: dr. J. Nildo Cavalcanti; SCRTS.: profa. Maria José N. Teixeira e Jaci Lira

Noronha; TSRS: dr. J. Diógenes Noronha e José P. Oliveira; Encarregados dos Diversos Departamentos: Antônio R. Carvalho, Maria A. Melo, dr. Erisinor Faustino e Manuel Vasconcelos.

\*\*\* FORMATURAS — Pela Faculdade de Medicina de Salvador (Ba) valoriza a Turma de 1972 dos novos médicos o jovem dr. Maximiano Alves Abreu Conreiras, pupilo da "Casa do Caminho", mantida pela abnegação de Divaldo Pereira Franco. Ao ser entrevistado, o jovem escultor disse de seus planos futuros, que serão uma atividade de constante penhor àquele sodalício. Entre os licenciandos do Educandário Pestalozzi de 1972 está o nome muito simpático da senhorinha Raimunda de Oliveira, elemento de muito valor da Mocidade Espírita de Franca.

\*\*\* ATIVIDADES DA JUVENTUDE — Estão previstas para este ano de 1973 as seguintes concentrações regionais de Mocidades Espíritas do Estado de São Paulo, todas elas sob a orientação do Departamento de M. E. da União das Sociedades Espíritas do E. S. Paulo: COMENESP (Conc. Moc. Esp. do Nordeste do Estado de São Paulo), em Ribeirão Preto, nos dias da chamada semana santa - de 19 a 22 de abril de 1973; COMELES (Conc. do Leste do Estado), em Juandí, nos mesmos dias acima mencionados; COMENESP (Conc. Nordeste do Estado), em Aracatuba, nos mesmos dias; CENSUL (Conc. Centro e Sul do Estado). Esse importante movimento estará integrado na Concentração do Leste do Estado na cidade de Juandí, nos dias 19 a 22 de abril deste ano.

\*\*\* NOSSA GRATIDÃO — Precisamente neste canto de triagem de nossas notícias deveriam estar os nomes de todos os companheiros, irmãos, amigos, colegas de imprensa, industriais e colaboradores inúmeros, que nos enviaram votos de Paz e Alegria pelas festas natalinas. Infelizmente, dado a exiguidade do espaço, agradecemos modestamente por esta coluna, num "Deus lhe pague" a todos. Quem sabe os Amigos Espíritas não hão de ainda dar melhores recursos para que nosso pequeno jornal se amplie mais a fim de acomodar estas obrigações sentimentais? Pois nossa folha é mantida sob forte pressão do poder aquisitivo e tudo isto compromete nossas mais caras aspirações de idealismo fraterno. Enquanto esperamos por melhores condições, aqui fica toda nossa gratidão a todos.

## Aos remanescentes de uma epopéia

Ligeira notícia apenas não bastaria para relembrar o Jubileu de Prata do PRIMEIRO CONGRESSO DE MOÇOS ESPÍRITAS DO BRASIL (1º C. M. E. B.), a ser comemorado este ano, em julho. Há necessidade de que se avive junto dos espíritas guabarrinos e fluminenses esse acontecimento. Impossível acomodar-se essa lembrança apenas em uma evocação saudosista, porque ainda temos desse movimento de há 25 anos líqües perduráveis de fraternidade. A obrigação de comemorar-se essa expressiva soma de anos sobre o referido Congresso reveste-se do mesmo dever que envolveu os seus responsáveis, quando tiveram junto dessa empreitada o prestígio da própria Federação Espírita do Estado da Guanabara (naquele tempo Liga Espírita do Brasil). Naquela época uma pleiade de denodados companheiros amparou o sonho do admirável Leopoldo Machado - o aedo do Espiritismo Brasileiro. Encontrou ele companheiros afins para tornar-se realidade o ideal dos moços espíritas: um encontro para intercâmbio fraterno. Foi verdadeira epopéia a realização desse certame esportivo e evangélico. E esse esforço daria a auspiciosa promoção do Pacto Áureo, realizado um ano após... Muitos apontaram essa realização de juventude como movimento arbitrário e extemporâneo, pois as representações de mocidades junto do 1º C. M. E. B. não se credenciaram por entidades fede-

ralizadas, e o próprio certame não tinha amparo dessa natureza para tornar-se força representativa. No entanto, esse encontro na VELHACAP dispensou tudo isto porque foi, sem dúvida, amparado pelo Alto. Esse congresso escreveu para a crônica do Espiritismo a mais lídima página de amor e fraternidade cristãos. A vibração envolveu a todos os participantes. A própria Doutrina se expôs em postulados austeros e compensadores. As bênçãos vivas da liberdade aferem aos idealistas o vigor espiritual e asinaram trabalhos assim, com a antevisão do porvir. Admiráveis e históricos aqueles dias em que jovens espíritas de todos os recantos do Brasil estreitaram-se por confraternização irmã do mesmo ideal. Lins de Vasconcelos, Olívio Novais, J. B. Chagas, Sebastião Lassau, Carlos Imbassahy, Deolindo Amorim, Batista Lino, Antenor de Souza, Nancy Pullmann, Célia Cunha, Vicente S. Neto e muitos outros destacaram-se como apoio moral a essa tarefa. Em poucos dias organizou-se programa, cuja realização culminou em êxito incommum. Todos integraram a alma de Leopoldo Machado e deram à família espírita o acerto de líqües destinados aos nossos filhos. E justos todos cantaram, há vinte e cinco anos, como cantaremos hoje e amanhã, pelas avenidas da Cidade Maravilhosa, pelas Barcas da Cantareira, pelas Praias de Icarai, pelos auditórios repletos, onde se realizavam as

tertúlias artísticas e doutrinárias desse acontecimento. E devemos cantar ao som do acordeão do Ely: "SOMOS COMPANHEIROS, AMIGOS E IRMÃOS, QUE VIVEM ALEGRES PENSANDO NO BEM".

Que prodigiosa ação de amparo espiritual deu ânimo a essa nossa gente! Em julho de 1973, somam-se os 25 anos desse evento que acordou e amparou o entusiasmo dos jovens espíritistas para levar ao Mundo a gloriosa lição do Coração do Mundo. Lembrar desse Congresso é sentir a consciência do Moço Espírita! Esse jubileu exige uma comemoração condigna. Oportunidade para a prece de gratidão àqueles que já se foram e ensino para valorizar esse trabalho. Os dias passaram, mas os estímulos e as lições obtidas nessa memorável epopéia não passarão. Bem por isso, estamos à vontade para dirigir um apelo a Clóvis Ramos, Apolo Oliva Filho, Lauro Sales, Atlas de Castro, Zair Canasdo, José Jorge, Celso Martins, Brito Imbassahy, Muñoz Peres, Mistral Loureiro, Amadeu Santos, Newton Barros, Paiva Melo, Deolindo Amorim, Noraldino Melo, Ismael Ramos, Felipe de Oliveira, Jorge Souza, Laert de Araújo, Altivo Ferreira e a tantos outros companheiros valorosos, para uma oportuna comemoração no Jubileu de Prata do 1º Congresso de Moços Espíritas do Brasil. Será uma festa de comunicação e intercâmbio em favor da vivência doutri-

nária e evangélica!

Os moços independentes e sem compromissos com os isolacionistas devem atender a essa necessidade de estar juntos para reverem a espiritualização de um acontecimento que se tornou intensidade comunitária dos próprios ensinamentos do Espírito da Verdade. Aliás, bom se re-

pita - concentrações de moços espíritas devem trazer a chancela da extensiva fraternidade cristã, sem as preocupações de teses assentadas sobre as flusões de academismo, que somente contribuem para formar as chamadas "elites" de intelectuais.

Agnelo Morato

## NOVIDADES EM LIVROS

|                                             |           |
|---------------------------------------------|-----------|
| Recebidos por Chico Xavier:                 |           |
| MAOS UNIDAS - de Emmanuel                   | Cr\$ 6,00 |
| ATRAVÉS DO TEMPO - espíritos diversos       | 10,00     |
| MAIS LUZ - de Batiura                       | 8,00      |
| REENCARNAÇÃO E VIDA - Amália Domingos Soler | 7,00      |
| IDE E PREGAI - de Newton Boechat            | 10,00     |

### Anuário Espírita 73

|                                                                                                           |       |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------|
| Reportagens espíritas do Brasil e do mundo                                                                |       |
| Indispensável pelo seu conteúdo                                                                           | 7,00  |
| COLEÇÃO DE A. KARDEC - 8 livros encadernados em 7 volumes, a percaline, gravados a ouro - oferta especial | 80,00 |

### Livros espíritas e espiritualistas em geral

Atendemos pelo reembolso postal

Livraria "A Nova Era" - Caixa Postal, 65 - Franca - SP

NOVO HÓSPEDE — O lar dos nossos distintos companheiros dr. Domingos Jardim e da D'Arc Bego Jardim aumentou em compromissos de alegria terrena com a vinda do Luiz Fabiano.

Participemos dessa festa espiritual da família desse valoroso confrade, também um dos diretores da Casa de Saúde "Allan Kardec", quando rogamos ao Criador o amparo para o novo ingresso no plano terreno.